



INSTITUTO DE FILOSOFIA
E CIÊNCIAS HUMANAS

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Área: Modos de conhecimento e suas expressões: experiências, trajetórias

CS201 - Fundamentos em Modos de Conhecimento I: Etnografia do Conhecimento

1º Semestre de 2023

3as feiras, 14h-18h, Sala de Aulas do Labjor (Reitoria V)

Profa. Daniela Manica

Ementa

Tendo em vista os supostos hierárquicos na classificação do conhecimento (por exemplo, entre o modo científico e o não científico, moderno e não moderno) esta disciplina focaliza criticamente tais classificações e seus supostos bem como a potencialidade da etnografia para cartografar, biografar e justapor distintos modos de conhecimento. Portanto, trata-se de problematizar as duas noções, a de conhecimento, e a de etnografia.

Programa

Muitos e diversos desafios se colocam para as ciências atualmente, assim como para as democracias, o sistema judiciário, o jornalismo, as escolas. As crises trazidas pela ausência de consenso e confiança nessas instituições inventadas na modernidade evidenciam, entre outras coisas, a fragilidade dos pressupostos epistemológicos e políticos que as sustentam e a incompatibilidade entre seus princípios e suas práticas cotidianas.

O objetivo dessa disciplina é percorrer a bibliografia dos estudos feministas das ciências, buscando enfrentar e discutir os pressupostos de “neutralidade”, “imparcialidade” e “objetividade” que fundamentam as ciências modernas. Com enfoque sobre as abordagens que defendem que todo conhecimento, inclusive o científico, é (e deve ser) situado, vamos explorar possibilidades de reconstrução da confiança em instituições que desejamos preservar, apesar de seus problemas e limitações.

Bibliografia preliminar

BARAD, Karen. 2007. *Meeting the universe halfway: quantum physics and the entanglement of matter and meaning*. Durham: Duke University Press.

BENJAMIN, Ruha. 2013. *People's Science: Bodies and Rights on the Stem Cell Frontier*. Stanford University Press.

CASTRO, Rosana. 2020. *Economias políticas da doença e da saúde: uma etnografia da experimentação farmacêutica*. São Paulo: Hucitec.

- ELSEVIER. 2017. Gender in the Global Research Landscape. Elsevier.
https://www.elsevier.com/__data/assets/pdf_file/0008/265661/ElsevierGenderReport_final_for-web.pdf
- FAUSTO-STERLING, Anne. 1992. *Myths of Gender: biological theories about women and men*. Basic Books.
- _____. 2000. *Sexing the Body*. Basic Books.
- GROSSI, Miriam Pillar e REA, Caterina Alessandra. 2020. *Teoria feminista e produção de conhecimento situado: Ciências Humanas, Biológicas, Exatas e Engenharias*. Florianópolis, SC: Tribo da Ilha; Salvador (BA): Devires.
- HARAWAY, Donna. 1988. Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective. *Feminist Studies*, 14(3), 575–599.
- _____. 1997. *Modest_Witness@Second_Millennium.FemaleMan_Meets_Oncomouse*. London and New York: Routledge
- _____. 2016. *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene*. Durham: Duke University Press.
- HARDING, Sandra. 1986. *The Science Question in Feminism*. Cornell University Press.
- KELLER, Evelyn Fox. 1985. *Reflections on Gender and Science*. Yale University Press.
- KELLER, Evelyn Fox; LONGINO, Helen. 1996. *Feminism and Science*. Oxford University Press.
- LATOURETTE, Bruno. 1994. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34.
- SCHIEBINGER, Londa. 1999. *Has Feminism Changed Science?*. Harvard University Press.
- ROY, Deboleena. 2018. *Molecular Feminisms: biology, becomings and life in the lab*. University of Washington Press.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. 2000. *Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica.
- STENGERS, Isabelle. 2018. ‘Another Science is Possible!’ A Plea for Slow Science. In: STENGERS, I. *Another science is possible! A manifesto for slow science*. Cambridge: Polity Press. p. 106-132.